Grávida no Coração

TEXTO DE Paula Pinto da Silva, ILUSTRAÇÕES DE Gémeo Luís

Palmo e Meio

- Mãe, gostas de mim?
- Gosto de ti até ao céu, meu filho.

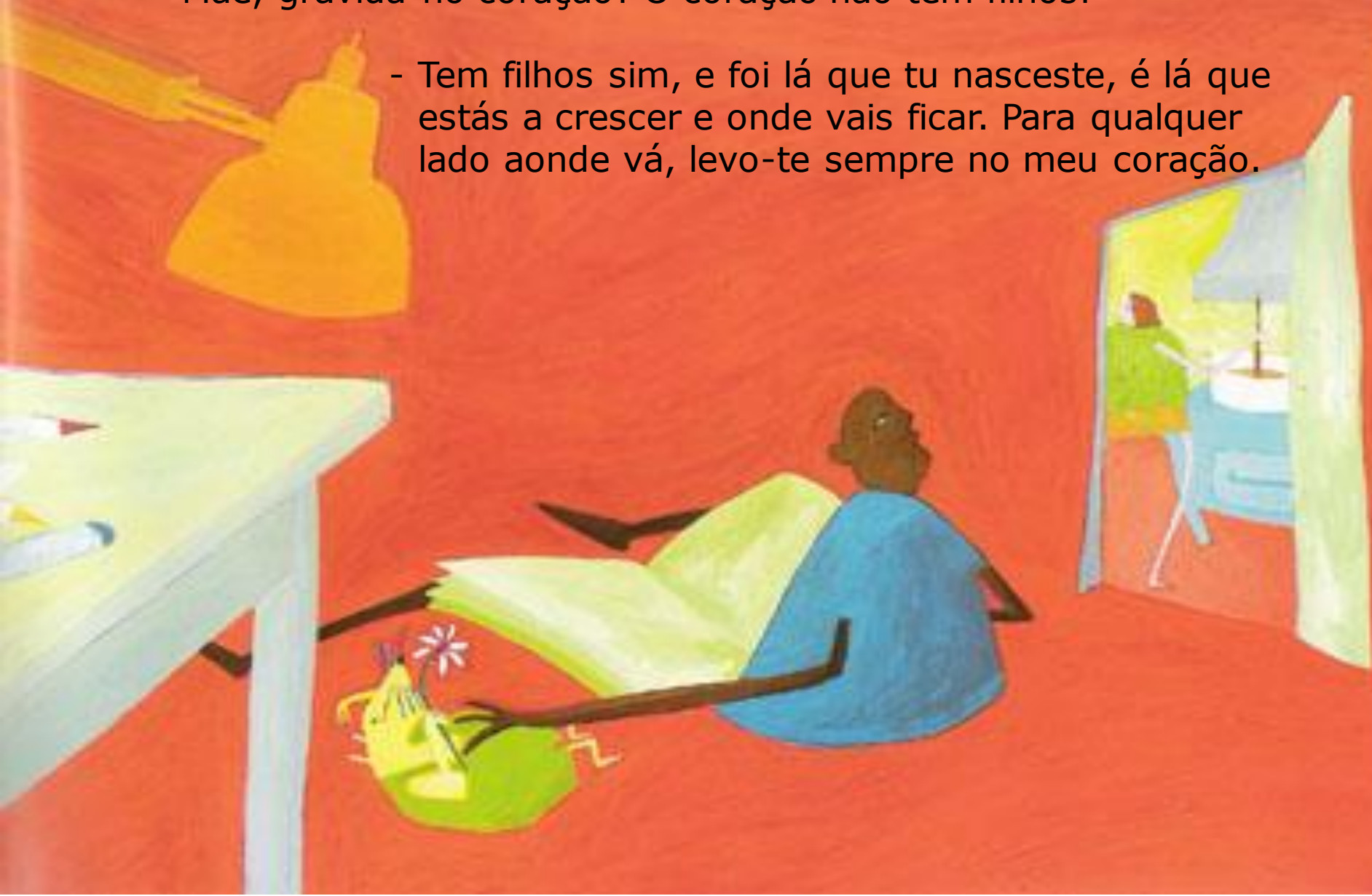
- Mãe, se eu tivesse estado na tua barriga, gostava mais de mim?

- Não, meu filho, porque haveria de gostar? Tu estiveste dentro de mim, no meu pensamento e no meu coração.

- O meu desejo de te ter, de te pegar,
de ver o teu rosto era tão grande
como uma barriga de grávida.

- Mãe, então tu dizes que gostas tanto de mim, que sou teu filho adoptivo, como do meu irmão, que é teu filho biológico!

- Claro que sim. Quando estava à espera do teu irmão sentia-me muito feliz, porque ia ter um filho; não porque a minha barriga estava a crescer.

- Há muitas maneiras de ter filhos: na barriga, no coração…
- Mãe, grávida no coração? O coração não tem filhos!
- Tem filhos sim, e foi lá que tu nasceste, é lá que estás a crescer e onde vais ficar. Para qualquer lado aonde vá, levo-te sempre no meu coração.

- Ah! Então é mais importante ter o amor de uma mãe do que nascer da sua barriga!

- Claro, meu filho. Mãe é aquela que chora quando estás doente, que te pega ao colo mesmo quando lhe doem as costas e que te dá o beijo de boa-noite…

- O Pai não engravida, no entanto, ama os filhos desde o primeiro momento, e para sempre.

- Pai, mas eu não sou parecido contigo!

- És parecido comigo, sim! Tens o meu nome e és um bocadinho daquilo que eu sou, daquilo que eu gosto, daquilo em que acredito e que respeito. Até falas como eu!

- Pai, e os genes?
- Se um dia quiseres ser músico, atleta ou escultor, cantaremos juntos, faremos corridas na praia com os teus irmãos e até encheremos a casa com barro. Tu não precisas saber quais os teus genes. Precisamos é de estar juntos para os descobrir…

- Mãe, e a minha história?

- A tua história és tu quem vai fazer. A tua história somos nós, tu, eu e o teu pai, os teus irmãos, avós, primos, tios, todos os que estão aqui ao teu lado, orgulhosos, a ver-te crescer lindo e feliz.

- Mãe, porque me adoptaste?
- Porque queria ser mãe!

- Então, és tu a minha verdadeira Mãe!